

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Sexta-feira 7 de Julho de 1905

N. 219

Jornal do Ceará

Fortaleza, 7 de Julho de 1905.

Presagios funestos

Vem dos tempos da propaganda o nosso receio de grandes males, com a adopção do systema federativo no regimen republicano em nossa Patria.

Não tinhamos exclusivismos philosophicos que dessem a nosso modo de pensar o tom parcial de uma escola politica de que fossemos fanatico.

Deslumbrava-nos o conceito do Estado nos livros de Lastarria e d. Waldo Silva mas não negamos a extraordinaria belleza da organização federal dos Estados Unidos da America do Norte, tal qual se descreve na incomparavel obra de Tocqueville—A democracia na America, no excellent livro de Oscar Straus *Origens da forma republicana* na America e nos trabalhos de Laveleye.

Viamos na forma federal um progresso das instituições e té certo ponto a acceptamos como forma definitiva na evolução politica dos povos, mas a lição da nossa Historia era para aconselhar antes uma forma de transição do que o salto mortal que demos a 15 de Novembro de 1889.

Silva Jardim, o mais consciencioso dos propagandistas brasileiros e a cujo calor de palavra e convicções se desenvolveram nossas idéas politicas, nutria as mesmas prevenções e quando em 89 se proclamava no Rio a forma republicana sob a égide federativa, telegraphava o immortal tribuno aos republicanos de Pernambuco:

«Acceptemos a Republica pela Republica», pois que, a seu vêr, a forma unitaria devia ser a preferida, consolidando a integridade de nossa Patria e fixando o sentimento nacional numa corrente de idéas que mais se coadunassem com os costumes e existencia do povo brasileiro.

Nitida visão de politico que

FOLHETIM (28)

J. DE ALENCAR

Iracema

(Lenda do Ceará)

A vista de Iracema já conheceu o craneo de seus irmãos espetado na caçara; seu ouvido já escutou o canto de morte dos captivos tabajaras; a mão já tocou armas tintas do sangue de seus paes.

A esposa pousou as duas mãos

desvendava no futuro os perigos que nos assoberbam.

O paiz hoje se retalha e se desintegralisa ao sopro de federalismo nefasto e oligarchico, que de norte a sul trabalha o organismo da Nação, arrastando a para separação e para guerra civil.

Cada estado é um feudo a provocar a União, alquebrada e sem forças.

No principio augmentavam-se os corpos policiaes, que não passavam em muitas provincias, de companhias de policia mas o Exercito e a Armada eram ainda duas grandes potencias que amedrontavam. Com a politica dos governadores inventaram-se processos para desfazer o prestigio da Nação, supprimindo-se essa força.

Os Estados augmentaram os impostos e fizeram emprestimos para se acercar de bayonetas, lanças e metralhadoras, constituindo uma constante ameaça aos poderes federaes.

As companhias desdobraram-se em batalhões, os batalhões em regimentos de infantaria e diversos estados organizaram a sua artilheria e cavallaria.

Os governos da União não tiveram forças para contêr, no principio, essa perigosa tendencia de militarização e criminosamente deixaram definhir, abater e desprestigiar o exercito nacional, que chegou a não ter pousada, como o Ashaverus da legenda, porque os governadores não o quiseram em seus respectivos territorios, nem mesmo para refazer-se depois da jornada do Acre, da qual voltava dizimado aos quartéis.

O Presidente do Ceará negou aos vencidos do paludismo amazonico o favor da hospedagem e houverisco que os pobres soldados não fossem ter a Fernando de Noronha, pois que o governo federal não teve energia para dizer ao feudatario do Ceará que o Brazil era dos brasileiros.

São de todos os dias as irreverencias dos poderes locais ao governo e poderes federaes.

Na questão de impostos tem-se feito mister a ameaça da força para que as oligarchias respei-

nos hombros do guerreiro e reclinou ao peito delle:

—Lacema tudo soffre por seu guerreiro e senhor. A ata é doce e saborosa; mas quando a machucam azeda. Tua esposa quer que seu amor encha teu coração das doguras do mel.

—Volte o socego ao seio da filha dos tabajaras; ella vai deixar a taba dos inimigos de seu povo.

O christão caminhou para a cabana de Jacaúna. O grande chefe alegrou-se vendo seu hospede; mas a alegria fugiu logo de sua fronte guerreira.

Martim dissera: —O guerreiro branco parte de tua cabana, grande chefe.

—Alguna cousa te faltou na taça de Jacaúna?

—Nada faltou a teu hospede.

tem as sentenças do Supremo Tribunal.

O Congresso Nacional vota uma lei, o poder executivo sanciona e manda executar-a mas a lei não vale porque qualquer cavalgadura da marca do actual Presidente do Estado do Ceará se julga com direito de dizer ao Congresso de seus apaniguados que não a cumprirá porque a lei é inconstitucional.

Isto fez o sr. Accioly na debata questão de impostos e ameaça fazel-o a proposito da novissima lei eleitoral, contra a qual já se manifestou em mensagem ôca de sentido e prenhe de mentiras.

E' para desobedecer á Justiça ao Congresso e ao governo federal que o sr. Accioly quer metralhadoras? Parece que sim.

E a sua requisição de metralhadora logo após as decisões do Supremo Tribunal, na questão de imposto só indica que o sr. Accioly quer biter o pé aos poderes federaes.

Triste irrisão!

S. Paulo organisa-se militarmente e contracta instructores estrangeiros para sua policia e o chefe da Nação, o sr. Rodrigues Alves para não romper o pacto e garantir a successão á dynastia dos Canastras, fecha os olhos e come calado os máus bocados que lhe dão a tragar os olygarchas merins, que já fazem emprestimos no estrangeiro com a mesma desenvoltura com que compravam fiado ao venheiro da esquina, antes de serem guindados á gestão dos negocios publicos.

E' uma derrocada que se avizinha e sobre a qual, presagia-nos o coração, teremos de vêr fíncadas as bandeiras estrangeiras, signal de occupação em nossa patria, cuja independencia está sendo destruida pela federação, arruinada pela infamia de seus filhos e vendida afinal pelos medalhões do imperio ao estrangeiro audacioso.

Não é linguagem de desalentado mas de quem com desinteressado amor patrio acompanha o desenrolar dos acontecimentos e vê derrocado o altar

Elle era feliz aqui; mas a voz do coração o chama a outros sitios.

—Então parte e leva o que é preciso para a virgem. Tupan te fortaleça, e traga outra vez á cabana de Jacaúna, para que elle festeje tua boa vinda.

Poty chegou: sabendo que o guerreiro do mar ia partir, disse: —Teu irmão te acompanha.

—Os guerreiros de Poty precisan de seu chefe.

—Si tu não queres que elles vão com Poty, Jacaúna os conduzirá á victoria.

—A cabana de Poty ficará deserta e triste.

—Deserto e triste será o coração de teu irmão longe de ti.

O guerreiro do mar deixa as margens do rio das garças e caminha para as terras onde o sol

de suas crenças por uma vara de porcos famélicos que invadiu o templo e fôssa desesperadamente o chão cercando os aliterces da Republica.

W. Cavalcanti.

O momento litterario

FROTA PESSOA

—O jornalismo, especialmente no Brasil, é um factor bom, ou máo, para a litteratura?

E, meu doce amigo, quanto ao jornalismo... *Difficilem rem postulasti...*

Não faça caso do latim e attenda: Tenho para mim que, em geral, as instituições, as collectividades, têm uma moral inferior á dos individuos que as compõem ou representam. Considere o Estado, que é a instituição typo. Conhece acaso entidade mais despotica, mais absorvente, mais cruel e mais nociva? Elle paralysa a iniciativa pessoal; concentra em si, em detrimento da liberdade individual, uma formidavel somma de poderes discrecionarios; estimula, com a arbitrarie legislacão que institue e com o aparelho compressor de que se cerca, os crimes e as infracções; sacrifica a bem estar d um pequeno rufo de seres improduttivos todo o enorme esforço das populações laboriosas.

Considere as subdivisões dessa complicada machina de oppressão: os congressos, os tribunales, os juries, os exercitos... Todos os males que desabam sobre as nações vêm dos actos soberanos dessas e outras corporações. Considere ainda as instituições que se fundam pelo livre concurso os individuos: os clubs, os syndicatos, os trusts, as associações de qualquer genero, inclusive as de *intencões pias* inclusive a *Academia Brasileira de Letras*, que nunca abrigou no seu venerando e infecundo seio intenção alguma. E será que se reflectem, dessas pessoas collectivas sobre as singulares, mais malefícios do que beneficios.

—Mesmo as de *intencões pias*, disse: porque ellas nada mais representam do que a hypocrisia com que as classes privilegiadas pretendem mascarar o seu monstruoso egoismo e, portanto, concorrem para manter no mundo as secul-res injusticas que o envergonham.

—Mesmo a Academia de Letras, disse tambem: porque é uma mentira municipalizada, uma aristocracia decadente e vadia, para embasbacar papalvos e formar snobs. E toda mentira deve ser combatida e repudiada, porque toda

se deita. A esposa e o amigo seguem sua marcha.

Passam além da fertil montanha, onde a abundancia dos tructos creava grande quantidade de moscas, de que lhe veiu o nome de Meruoca.

Attravessam os campos que banha o rio das garças, e avistam longe no horizonte uma alta serania. Expira o dia; nuvem negra vòz das bandas do mar: são os urubús que pastaram nas praias a carnica, e com a noite tornam ao ninho.

Os viajantes dormem ahí, em Uruburetama. Com o segundo sol chegaram ás margens do rio, que nasce na quebrada da serra e desce á planicie, enroscando-se como uma cobra. Suas voltas continuas enganam a cada passo o peregrino, que vae seguindo

mentira é uma adulteração fraudulenta da Natureza e um refalsamento indiguo do espirito humano.

E essas instituições não evoluem das suas formas essenciaes.

Os congressos têm o mesmo cordato servilismo que fazia o Senador Romano dar o titulo de consul ao cavallo de Caligula. Os juries são incompetentes ou venas; ou absolvem por cupidiez, ou condemnam por preconceito e ignorancia. Os exercitos professam os mesmos principios de gloria assassina e sanguinaria, e trazem aos povos os mesmos flagellos que as bordas primitivas de mercenarios, apenas sem as francas attitudes e os ingenhos gestos de brutal ferocidade. Elles massacraram, como outr'ora, os individuos validos e sacrificam, dess'arte, os milhões de frageis seres que do seu amparo viviam; e, como conjuração aos clamores e ás maldições das victimas innocentes, fabricam-se codigos de *humanitarismo* e crea-se toda uma repulsa moral patriótica, que galvanise o coração da bruta massa de carrascos inconscientes que compõem as suas fileiras.

Urubús, realismo é hoje uma instituição collectiva, anonyma e quasi irresponsavel, e quasi omnipotente; participa, pois, dos vicios das collectividades. Estes se atenuam quando o jornal é tribuna activa de onde um determinado espirito, que traz convicções e idéas proprias, se dirige ás massas para esclarecel-as, conduzil-as e educal-as.

E' o caso de Ferreira de Araujo e de José do Patrocínio.

Mas, na sua feição commum, o jornal moderno é uma instituição que deca.

No entanto, eu não pretendo, nem desejo, aqui vociferar contra o jornal, onde nos fizemos, que nos deu os primeiros entusiasmos e ilusões de renome e as ultimas emoções, realmente sinceras, da publicidade. Sou grato ao jornal, amo o jornal, com esse amor irreflectido dos verdadeiros amantes. E nem por isso não se sob esalte o meu preclaro amigo —nem por isso constatarei nestas linhas simples que elle é um vehiculo de idéas, ou uma alavanca o progress.

O jornal é o que não pôde deixar de ser: função de progresso e delle servido.

—Mas particularmente para a arte litteraria, argue-me o seu quesito deradeiro, é um factor bom, ou máo? Com as inevitaveis restricções que decorrem de quanto fica dito, cuido que o jornalismo presta á arte litteraria —e isto é intuitivo— todos os serviços de pr paganda e diffusão rapida, que ella requer para se desenvolver. E sobretudo, em um meio como o nosso, em que a industria editora é tão arisca e mofina, elle é um estimulo effizaz á actividade intellectual dos neophytos de valor. Estas são as suas innegaveis

o tortuoso curso; por isso foi chamado Mundahú.

Perlongando as frescas margens, viu Martim no seguinte sol os verdes mares e as alvas praias, onde as ondas murmurasas so-luçam ás vezes e outras raivam de furia, rebentando em frócos de espuma.

Os olhos do guerreiro branco se dilataram peia vasta immensidade; seu peito suspirou. Esse mar beijava tambem as brancas aseias de Potengi, seu berço natal; onde elle vira a luz americana.

Arrojou-se ás ondas e pensou banhar seu corpo nas guas da patria, como banhara sua alma nas saudades della.

(Continúa)

ILEGIVEL

utilidades, no que se refere á litteratura. Entre as suas influencias nocivas pôde esta ser de prompto lembrada: facilita uma litteratura de fancia que embota e corrompe o gosto artistico dos leitores e determina a decadencia dos escriptores que a executam (e temos exemplos contemporaneos memoraveis) que instigados pela necessidade de viver, quer induzidos por uma alicia vã de reclamos e gloriolas.

Terei correspondido aos intuitos do magnifico espirito que me honrou com a sua consulta? Estou que sim, tanto quanto isto é possível a um homem que se acostumou a dizer todas as extravagancias que pensa—um pessimo costume. . .

João do Rio.

A FERRO E FOGO

Alguns dos oligarchas estaduais já se vão sentindo fraquejar: a campanha regeneradora contra elles movida pelos elementos ainda não corrompidos, dia a dia vaee destruindo, vaee aniquilando os esteios que os sustentam no poder. Menos que esses, vale o apoio criminoso que, em paga do incondicionalismo parlamentar, lhes vem dando o presidente da Republica.

Por maiores que sejam os desperdícios na compra ou aluguel das consciencias amolgaveis ás ordens e determinações do erario publico, não conseguirão os satrapas estaduais permanecer indefinidamente nessa indecorosa tosquia, em que não só se fartam a si, mas tambem á enorme afilhagem e á incalculavel parentela.

O Brasil não pôde ficar eternamente á mercê desse corrilho de exploradores, chefiado por um conselheiro hypocrita e manhoso, e amparado por una corja de mercenarios, prompta a applaudir qualquer perseguidor de camaras municipaes republicanas que disponha dos dinheiros da nação.

E exactamente por que vão isso comprehendendo, os oligarchas, convencidos afinal do nenhum prestimo dos conceitos comprados e das manifestações de apoio feitas de encomenda, tratam agora de cercar-se dos mais poderosos meios de combate, com os quaes pretendem não só perseguir o adversario, mas tambem suffocar a opinião publica, prompta a condemnar os em todos os momentos.

O commendador Accioiy, cujas garras arrastaram o infeliz Ceará á situação de desespero em que hoje se contorce, foi o primeiro a fazer chegar ao ministerio da guerra o seu pedido de soccorro.

Depois de haver perseguido os homens que mais têm honrado o glorioso Estado, o espertalhão das pontes vem solicitar do governo central uma metralhadora e cinco mil cartuchos. Não é necessario indagar o fim dessa arma de guerra e da respectiva munição. O satrapa cearense vê-se odiado por quantos repellem o dominio de baixas vinganças e revoltantes extorsões, ali estabelecido; sente se banido do convívio dos homens de bem, expulso dos gremios onde impera a honestidade, e daí o seu furor em cata de novos elementos, com que possa abrir brechas no campo adverso e garantir se contra os impetus de uma população revoltada ante os attentados mais brutaes e as villanias mais monstruosas.

Já hontem o illustre sr. Antonio Azevedo inquiriu no Senado Fe-

deral da razão desse pedido. A explicação que lhe foi dada, de precisar o commendador Accioiy garantir-se contra as revoluções, vem em apoio do que dissemos. O perverso dominador do Ceará receia o povo perseguido e massacrado: quer, então, á força de metralha, abafar os justos clamores de condemnação e odio, partidos de todos os cantos.

Não é, porém, de estranhar a ousadia do commendador Accioiy: quando vemos o Estado de S. Paulo contratar officiaes do exercito francez para instruir militarmente a sua policia, e sabemos estar o somnolento conselheiro Rodrigues Alves no proposito de impôr á bala a nefasta e repellida candidatura do sr. Bernardino de Campos, devemos achar dos mais modestos o pedido do despota cearense.

Temos fé, porém, que as aspirações do povo brasileiro serão satisfeitas em dias que não vêm longe.

A canalha que, pela falsidade, pela mentira, pelo despudor, se apossou indevidamente do poder, ha de ser corrida, entregando o paiz aos que, conduzidos pelo patriotismo e pelo desinteresse, possam guialo por um caminho de progresso e de liberdade.

Lauro Sodré

E' esse o manifesto com que a maioria do corpo de alumnos da Faculdade de Direito do Recife apresenta o nome do immaculado republicano Lauro Sodré á presidencia da Republica:

«Considerando que, brasileiros e patriotas que são, lhes não pôde ser extranho o futuro pleito presidencial, facto do qual poderão resultar consequencias das mais funestas para o Brazil pela victoria de um candidato que não re-presente o sentir geral do paiz;

Considerando ainda que á mocidade principalmente assiste o dever de collocar acima da politica estreita de individualidades, a larga politica de principios de idéas;

Considerando mais que o unico homem publico brasileiro que, no actual momento historico, synthetisa as idéas e as inspirações do paiz é o sr. senador Lauro Sodré, por isso que têm sido parte grande em todas as nossas conquistas liberaes, como abolição, carta de alforria do homem brasileiro do jugo bragantino e é ainda parte maxima na revisão constitucional, carta de alforria que será da Republica brasileira do jugo dos falsos democratas;

Resolvem recomendar o seu nome aos suffragios nacionaes na proxima eleição a realizar se para a presidencia da Republica e esperam que o povo brasileiro saberá cumprir o seu dever, elevando á suprema magistratura do paiz o eminente senador, de quem se pôde dizer o que de Washington affirmou o maior de seus biographos: «é o maior dos homens honestos e o mais honesto dos grandes homens de nossa patria».

(Segue-n se 161 assignaturas).

(D'O Diario da Tarde.)

Echos e noticias

Jornal do Ceará

Nossa folha circulará no domingo e estampará em sua primeira columna o brilhante e forte artigo de J PENHA:—Mentiras contra o Ceará.

oneto

Realisar-se-á amanhã ás 7 1/2 horas da noite no salão nobre do Club Iracema, com o concurso de distinctos amadores, o segundo concerto do applaudido e notavel pianista o intelligente moço sr. Alcindo Barcellos.

O programma é de veras attraente, pelo que é de esperar uma grande enchente.

"Os Annaes"

Esta excellentissima revista em cujas linhas o talento de Domingos Olympio faceta e lapida diamantes, sopra encantadora graça e espirito focundo vaee de vento em pópa, melhorando caia dia numa progressão geometrica.

Os seus numeros 34 e 35 que tomamos á vista honram a melhor imprensa do mundo e convidam á leitura.

Recebemos o n. 40 da "Mala da Europa," importante revista que se edita em Portugal e que já é muito conhecida do nosso publico.

E' seu agente n'este Estado a importante e conceituada "Livreria Araújo" á praça do Ferreira, n'esta capital, n. 3.

A edição que tomamos á vista, de 4 de junho ultimo, traz importantes artigos, sendo o texto ornado de finas gravuras.

Agradecidos pela offerta.

De Benjamin Constant, onde goza de geral estima e muita sympathia, acha-se nesta capital o nosso prestimoso amigo Rvd. Padre Francisco Lino Aderaldo, aguardando passagem de vapor para o Norte até Maranhão, onde vaee fixar sua residencia.

Acompanha-o, até aquelle Estado, seu irmão nos-o bom amigo Francisco Honorio Aderaldo.

O Jornal deseja ao illustrado e virtuoso sacerdote, assim como a seu digno irmão toda a sorte de prosperidades.

Revista Agricola

Agradecemos a remessa da Revista Agricola, órgão da sociedade sergipana de Agricultura, publicado sob a intelligente direcção do dr. Theodoro do Nascimento e desembargador Homero de Oliveira.

Metereologia

Altura do pluviometro n'esta capital no 1.º semestre proximo findo:

Mezes	Dias de chuva	Mill.
Janeiro	6	49
Fevereiro	10	51,5
Março	23	543
Abril	11	166,5
Maio	13	100,5
Junho	11	33,5
	74	944

O anno passado em egual periodo:

Mezes	Dias de chuva	Mill.
Janeiro	8	27,5
Fevereiro	14	147,5
Março	14	298,5
Abril	19	123,5
Maio	18	196
Janeiro	9	72
	82	865

Por estas notas se vê que o anno passado foi menos chuvoso que este anno; nota-se, porém, que houve mais regularidade na distribuição das chuvas.

J. Bomfim.

Rua Formosa, n. 183,

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com accieo, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde.

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

Phenix Caixeiral

Communico aos Srs. socios que no dia 10 do corrente abrir-se-ão impreterivelmente as aulas desta sociedade sendo observado o horario abaixo. Para boa regularidade do serviço, a matricula será encerrada no dia 8.

Horario

1.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Portuguez	7 1/2 8 1/2			7 1/2 8 1/2		
Francez	8 1/2 9 1/2			8 1/2 9 1/2		
Arithmetica		8 1/2 9 1/2				8 1/2 9 1/2
Esripturação		7 1/2 8 1/2			7 1/2 8 1/2	
2.º ANNO						
Portuguez			7 1/2 8 1/2			7 1/2 8 1/2
Francez		7 1/2 8 1/2			7 1/2 8 1/2	
Arithmetica			8 1/2 9 1/2			8 1/2 9 1/2
Esripturação		8 1/2 9 1/2			8 1/2 9 1/2	

Ceará 1.º de Julho de 1905.

Prisco Cruz
Director.

Tagarella

Dopoiz de algum tempo de ausencia visitou-nos por este ultimo paquete a espirituosa Tagarella, desopillante e bem feita revista illustrada que no Rio tanto successo ha conseguido e cujo humour sadio e forte faz o encanto de milhares de leitores.

Com mil flores recebemos e agradecmos sempre a visita da collega.

© Malho

Simplemente magnifico o «Malho» a ser distribuido amanhã.

Além de muitos assumptos preoccupa-se com a guerra Russo-Japoneza e traz a photographia das duas esquadras inimigas. Estampa vistas da cerimonia do lançamento da primeira pedra do edificio do Club Naval.

Como assumptos de critica são dignos de notas as Lamentações do Banharão, a Greve em Santos, Rosa e Rolha, Manifestação politica a óleo, São João Politico, O motivo da greve, Discurso interrompido, Baluarte revoltado, Pirão de Bernardino, No Passo do jamegão, Em Bello-Horizonte e muitos outros que sobremodo recommendam a festejada revista fluminense

Mercaderia Porto

Recebemos a seguinte circular: Tendo entrado em liquidação a firma que girava n'esta praça sob a razão de Antonio da Silva Porto & Filho, da qual fazia eu parte, tomo a liberdade de comunicar a v. s. que fica a meu cargo a liquidação da mesma. Igualmente communico que continuo com o mesmo ramo de negocio sob a minha firma individual, da qual sirvasse v. s. tomar nota.

Esperando continuar a merecer as mesmas attentões que v. s. tem dispensado a extincta firma anticipo-me agradecido e subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S.
Am. Att. Cr.
Virgilio Porto.

De Senador Pompeu, onde goza de geral estima, acha-se entre nós o nosso prestimoso amigo coronel Belarmino Pinheiro Torres, influencia politica naquella cidade. Visitamol-o.

Salão Azul

Esteve hontem em festas o lar feliz de nosso amigo coronel Antonio Cruz Saldanha pelo motivo jubiloso do anniversario de sua gentilissima filha senhorita Cruzinh., enlevo de seus paes e um dos mais garridos ornamentos da sociedade cearense.

Faz annos hoje o competente e illustrado professor José de Barcellos, que por esse motivo receberá significativas demonstrações de apreço de suas discipulas da Escola Normal.

A Lanterna

J. Pompeu, nosso operoso conterraneo remetteu-nos os numeros 9 e 10 d'A Lanterna, revista de sciencias e letras toda cheia de excellentes photographias e buns escriptos.

De feição modernissima A Lanterna se recommenda ás pessoas de bom gosto artistico.

Da União acha-se nesta capital o nosso bom amigo coronel João da Silva Barreto, real influencia politica na quella localidade. Abraçamol-o.

No vapor que seguiu ante-hontem para Camocim tomaram passagem os nossos amigos Joaquim Alenquer e Luiz B. Gross, habilissimos alfaiates, que vão estabelecer-se na villa do Massapé.

os dous amigos desejamos muitas prosperidades.

De Cachoeira acham-se nesta cidade, os nossos distinctos amigos e prestantes correligionarios major João Evangelista Rodrigues Pinheiro e Manoel Nogueira de Assis, honrados commerciantes naquella localidade. Saudamol-os.

Precisa se de uma boa ama de leite para uma creança de tres mezes. Rua Senador Pompeu n. 200.

Espirito dos outros

A um usurario, preste o soltar o ultimo suspiro, apresenta um padre um eruficio, exhortando o ao mesmo tempo que diligenciava confessal-o.
Ao ver o crucifixo, diz-lhe o usurario com relampagos de cobiça o olhar: — Meu padre, se desejas empenhalo pouco vos posso dar por elle.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará, 7—Julho.
O Banco do Ceará abriu com a taxa de 16 3/16 taxa a que foi feita a cobrança do dia e que servio para saques.
Recife, 6.
A cobrança dos Bancos foi feita a 16 5/16; e á esta taxa todos os bancos saccavam.
Pará, 6.
Papel Bancario. 16 3/8

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Nac. «Continent». 1
All. «Desterro». 17
Nac. «Manãos». 10
Nac. «Una» 12

DO SUL

Nac. «Iris». 7
Nac. «Maranhão». 8
Nac. Gonçalves Dias. 12
Nac. «Brasil». 13

BOLETIM DO MERCADO

DIA 5

25 rezes bovinas, vendidas sem osso 1\$000 a 800 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo.
3 suínos, vendidos de 1\$800 a 1\$200 o kilo.
2 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo.
Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo.
Foram abatidas 38 rezes, para o mercado 25 e para os açougues 1.

ALFANDEGA

Renda de 1. a 30 de Junho de 1906. 332.775\$990

SECÇÃO DE TODOS

Declaração

Declaro ao publico e ao commercio desta Praça, que deixei de fazer parte amigavelmente da firma — Afonso A. Albuquerque, ficando como unico responsável o socio Rochael Cavalcante de Albuquerque, pelo activo e passivo da casa.

Afonso Martins.

Fortaleza, 6 de Julho de 1905.

ANNIVERSARIOS

Parabens

Ho meu querido mestre José de Barcellos

Pela sorridente data de hoje aceiteis sinceras e cordiaes felicitações.

De vossa alumna,

Dinorah Linhares.

Club Celibatario

Convidam-se todos os socios (e os rapazes de 20 a 30 annos que quizerem associar-se a esta importante sociedade) para a assembléa geral, que será realidade, ao meio dia de domingo vindouro, na séde desta sociedade.

Avante Fortaleza, —5—julho—905.

Libro-Papelaria Bivar
—DE—
Militão Bivar & C.^a

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

Apontamentos de Arithmetica—pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc. 5\$000

Noções de Arithmetica—estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrução primaria; preço, br 1\$000

Resumo da Geographia do Ceará—com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$000

Catechismo da Doutrina Christã—por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800

Pequeno Catechismo da Doutrina christã \$100

Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cancioneiro do Norte—(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc lendas) elementos de Folklore brasileiro, por J. Rodrigues

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço

Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.

As tres Datas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

de Carvalho 2\$000

Manual do Habes-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000

A Fome—Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000

Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado—por um advogado 2\$000

Poesias completas—pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000

Amor e Ciúme—sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

A Provincia—drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

A Legislação Municipal do Estado do Ceará—compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000

A Variola e Vacinação do Ceará—pelo pharmaceutico Rodolpho Theophil, 1 vol. broc. 2\$000

Minhas Viagens—pelo Dr Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras \$100

Dentição das crianças

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
Matricaria Sempre produz efeito segura na dentição.
Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.
Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
Matricaria E' um remedio de conhecida efficacia e valor.
Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.
Matricaria Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
Matricaria E' facil de applicar, porque as crianças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das crianças

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.
Excellent remedio homeopatico para a dentição das crianças, tornando-as tranquillias; evita as desordens de estomago; corrige as avacuações; cura a febre, as colicas, e isomia e todas as perturbacões da dentição.
As crianças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Vende-se

TRES JUMENTOS bons apparatus para o serviço d'agua.
UMA MANGUEIRA de borracha para irrigação.
A tratar na chacara «Talisman», á rua d'Assumpção.

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excellent depurativo Precognizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada «Rosa Amelia», á rua Senador Pompeu n. 41 a tratar com o mesmo dono

Jovintino F. Oliveira.

PHARMACIA ROCHA

Fortaleza—Ceará

Rua Floriano Peixoto n. 38

Casa fundada ha 45 annos e vantajosamente conhecida em todo Ceará.

Dispõe de completo de sortimento de drogas, productos chimicos, accessorios para pharmacias e productos pharmaceuticos dos mais reputados fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Todo receitauario é manipulado com drogas de primeira qualidade, asseio, presteza e modicidade em preços.

Recebe directamente todos os artigos de seu ramo de negocio.

Sitio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeu n. 168.

ILEGIVEL

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores,

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, pos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um uos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessôas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e efficaç.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e efficaç medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri beri, paralyzia, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellente remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do *Beri-beri*, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamo-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.^a pagina deste jornal.

Do *Unitario* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas pessôas que o têm uzado

Agradecidos.

Do *Intransigente* de 18 de Dezembro de 1903.

Alfaiatária Jardim
MUDOU-SE PARA
Rua da Boa Vista (visinho a fabrica Santa Izabel)
Continúa a trabalhar barato para todos.

Alcool de 40 grãos 600 réis a garrafa na «Mercearia Santo Antonio». — Manteiga a 1\$500 libra. — Massa de tomate a 2—800 réis.

Hotel de France,
O MELHOR DO CEARA'.

Piano Americano

Muito perfeito e elegante, tres pedaes.
Vende-se e acceta-se encomendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa
Rua Formosa, 52.

DERMOL

O remedio das familias
cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancalças, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação de *Dermol*, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaç nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
—Para curar as doenças d'este rol
Comprem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias :
Albar, Studart, Franceza Amorim, Pasteur, e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmitir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, tem esses cada vez em maior numero e a casa sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito urinarios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaç! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o *Blenol* só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade, e Galeno.

DR. MO EIRA DA ROCHA

MÉDICO

Especialista em operações, partos e molestias das daas senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio

Sortimento bom, novissimo.

Variiedade de ampoulas. Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24 Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem igual para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue

A venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drograria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Inumeros attestados o s comprovam a efficacia deste poderoso depurativo vegetal no tratamto da syphilis, e de todas as molestias das vias urinarias, leucorrhœas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drograria Central.

Amola se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular, de Kaymundo Nonnato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceará.

Aos atacados de dysenteria

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro, —Braga.

Pureza incontestavel, segundo analyses do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adoptada pelos governos Inguez, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de A. Ferreira Braga

ILEGIVEL